



Suzel Fontes é formada em publicidade e propaganda pela Faap, em São Paulo. Produtora de objetos e arte para o cinema, fotos e editoriais no Brasil, agora compartilha descobertas e novidades sobre cultura, artes e comportamentos italianos.
#arte #cultura #cinema #italia

NEORREALISMO

CINEMA ITALIANO PÓS FASCISMO (1945/1951)

Por Suzel Fontes, Itália, 2021

Em uma Itália saída da guerra e da ditadura, havia o desejo de um renascimento político social.

O Neorrealismo foi um movimento cultural italiano, que ocorreu entre 1945 a 1951, sendo o cinema sua maior expressão. O neorrealismo cinematográfico italiano impactou de modo amplo e duradouro todo o cinema mundial. A Itália era finalmente liberta de Mussolini, do fascismo e da ocupação alemã, graças à um enorme movimento de resistência, que contribuiu para criar um clima de esperança e renovação.

Apesar de grande parte dos estúdios da [Cinecitta](#), em Roma, terem sido destruídos pela guerra, a produção italiana seguia filmando em locações, algumas até com ruínas reais da guerra, como cenário.

O neorrealismo se esforçava em descrever a vida comum cotidiana, a resistência *partigiana* e a condição social dos mais pobres.



Pela primeira vez os protagonistas eram os operários, os homens do campo, os adolescentes e os aposentados. Em muitas películas, até atores não profissionais participaram.

Esse movimento começa a ganhar fama internacional através de filmes que ao longo do tempo de tornaram ícones da sétima arte.



Clipping de filmes com acesso no Youtube, por palavras-chave

Filmes Neorrealistas

Diretor Roberto Rosselini

[Roma Città aperta \(1945\)](#)

[Paisà \(1946\)](#)

[Germania ano zero \(1947\)](#)

Diretor Vittorio de Sica

[Sciuscìa \(1946\)](#)

[Ladri di biciclette \(1948\)](#)

[Miracolo a Milano \(1950\)](#)

[Umberto D \(1951\)](#)

Diretor De Santis

[Riso Amaro \(1948\)](#)

Três outros filmes realizados poucos anos antes de 1945, também considerados neorrealistas:

[Quattro passi tra le nuvole](#) (Alessandro Blasetti, 1942)

[I Bambini ci guardano](#) (Vittorio de Sica, 1943)

[Ossessione](#) (Luchino Visconti, 1943)